NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 15/07/2013 - Edição Nº856

CUT divulga relato das mobilizações ocorridas no Dia Nacional de Luta

Na última quinta-feira, 11 de julho, milhares de trabalhadores e trabalhadoras saíram às ruas no Dia Nacional de Luta, convocado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) em conjunto com as centrais sindicais e apoio dos movimentos sociais e populares.

Entre as reivindicações estão: redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução de salários; contra o PL 4330, sobre terceirização; fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a educação; 10% do orçamento da União para a saúde; transporte público e de qualidade; valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões de petróleo.

A CUT, juntamente com os movimentos sociais, também defendeu a proposta de plebiscito para a reforma política e a democratização da comunicação.

A mobilização conjunta e unitária fortaleceu a luta para que as reivindicações da classe trabalhadora tenham prioridade na agenda do governo e do Congresso Nacional. “Assim como privilegia a pauta dos empresários, queremos que o governo coloque pauta da classe trabalhadora na ordem do dia”, disse Vagner Freitas, presidente nacional da CUT.

Abaixo, um relato das principais mobilizações que ocorreram pelo país:

ACRE

Concentração na Praça em frente ao Palácio do Governador, às 8h30, seguindo em caminhada até a Prefeitura de Rio Branco.

ALAGOAS

Manifestação reuniu mais de 10 mil. Trabalhadores da Eletrobrás realizaram uma caminhada. Houve mobilização dos servidores da educação e saúde e ocupação da Secretaria Estadual de Gestão Pública. Cinco rodovias foram fechadas, além da via de acesso ao aeroporto. Em seguida, os trabalhadores saíram em caminhada pelo Porto de Maceió e realizaram um ato na parte da tarde.

AMAZONAS

Categorias: Servidores Públicos, Federais, Estaduais e Municipais, Professores, Estudantes, Jornalistas, Assistentes Sociais, Trabalhadores de Transportes Especiais, Transportes Urbanos, Urbanitários, Petroleiros, Saúde, Camelôs, MotoTaxistas, Taxistas, Pescadores, Trabalhadores Rurais, Artesãos, Setor de Hotelaria, Construção Civil, Setor Naval, vigilantes.

Em Manaus foram bloqueadas as estradas BR 174 (Manaus-Boa Vista/RR), AM 010 (Manaus-Itacoatiara) e AM 070/Manuel Urbano (Manaus-Manacapuru).

AMAPÁ

Ato na Pça da Bandeira, seguido de passeata pela orla até o centro de Macapá

BAHIA

Categorias: químicos, petroleiros, rodoviários, radialistas, bancários, comerciários, professores, servidores, trabalhadores da saúde, policiais civis, entre outras.

Ato em frente à Rede Bahia, afiliada à Rede globo, em Salvador. Foi entregue um documento à emissora em defesa da democratização da comunicação.

Marcha: do bairro Campo Grande até a Praça

Municipal no centro.

Bloqueios rodovias federais e estaduais: BR 324, BA-526, BA-093 e BA-099.- Manifestações na BA 522, BR 101 e BR 242.

CEARÁ

Categorias, como portuários, professores, servidores públicos municipais, rurais, construção civil. Os rodoviários fecharam estradas federais que cortam o estado. Comerciários paralisaram atividades por 24 horas.

- Ato político no Tabueiro do Norte (Vale do Jaguaribe).

DISTRITO FEDERAL

Cerca de 5 mil pessoas participaram do ato no Museu da República, seguido de passeata até o Congresso Nacional e em seguida até a Esplanada dos Ministérios. O MST ocupou a sede do Incra.

ESPÍRITO SANTO

Categorias: Ferroviários, rodoviários, metalúrgicos, educação pública e particular, comerciários, bancários, eletricitários, construção civil - universidade federal, repartições públicas – exceto hospitais.

- Bloqueio de todas as entradas da capital, estradas e pontes de acesso.

- Cerca de mil CUTistas participaram do ato em frente à Assembleia Legislativa

GOIÁS

- Bloqueio de rodovias federais em Goiânia e em cidades do interior.

- Paralisação de órgãos públicos em Goiânia

MINAS GERAIS

Cerca de 10 mil pessoas participaram de ato na Praça Sete, seguido de marcha pelas ruas da capital de Belo Horizonte. Atos públicos foram realizados em pontos de protesto e a passeata foi encerrada, por volta das 18h, em frente à Rede Globo Minas, no Bairro Caiçara, na Região Noroeste da cidade.

Durante o dia, várias categorias paralisaram as atividades, total ou parcialmente. Os metroviários paralisaram o serviço a partir da 1h de quinta-feira (11).

Trabalhadores em educação e da saúde do Estado, profissionais da educação de Contagem, servidores municipais, eletricitários, bancários, petroleiros, técnico-administrativos da UFMG, metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem e de outras cidades também pararam.

Também foi entregue ao presidente da Assembleia Legislativa a pauta da classe trabalhadora.

MARANHÃO

São Luís: ato às 15 horas: 2500 participantes

Categorias: SINDSPREV (paralisação com assembleia do Hospital Materno Infantil; Eletronorte – urbanitários (paralisação/assembleia na entrada); SINPAF (Embrapa): paralisação durante a manhã; CAEMA (saneamento), greve e mobilização.

Imperatriz: paralisação da BR (rurais, professores e municipais)

Vargem Grande: paralisação da BR (rurais)

MATO GROSSO

Participação de mais de 20 entidades – trabalhadores da educação básica, professores/as e funcionários/as da UFMT, servidores/as públicos federais, estaduais, bancários/as, trabalhadores da saúde, agricultores/as familiares e caminhoneiros.

Ato na praça 08 de abril (Praça do CHOPÃO) e caminhada passando pelas avenidas Isaac Póvoas, Tenente Coronel Duarte (Prainha) e Getúlio Vargas, até chegar à Praça Alencastro.

As atividades acadêmicas na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) foram suspensas. O movimento contou com a adesão dos professores, técnicos e servidores da UFMT e do IFMG.

Houve bloqueio em algumas rodovias estaduais (MST) e caminhoneiros.

Rondonópolis e Cáceres: atos políticos

MATO GROSSO DO SUL

Mais de 20 mil trabalhadores do campo, da cidade, jovens do movimento estudantil e indígenas fizeram um verdadeiro mar de bandeiras dos movimentos sociais e sindicais de Mato Grosso do Sul no Dia Nacional de Luta.

As centrais sindicais, puxadas pela CUT-MS (Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul), realizaram uma grande marcha nas ruas do centro de Campo Grande e no final realizaram um grande ato público na principal praça da cidade, a Rádio Clube. Mais de 30 sindicatos cutistas participaram da manifestação que foi chamada de Movimento da Classe Trabalhadora de Mato Grosso do Sul.

No plano estadual foram cobradas ações para a celeridade na demarcação das terras indígenas, um drama dos direitos humanos no estado, a valorização dos servidores públicos pelo governo estadual e a punição à máfia do câncer, que foi descoberta pela Operação Sangue Frio, que escandalizou o país.

PARÁ

Em Altamira (PA), a 740 km da capital, CUT e movimentos sociais exigiram cumprimento imediato das condicionantes de Belo Monte, serviços públicos de qualidade, mais condições de trabalho nos bancos, mais infraestrutura, reforma agrária, saúde e transporte público de qualidade.

Bancários pararam todas as agências do município. Mobilizações de rua tiveram participação dos urbanitários, trabalhadores e trabalhadoras rurais, Fetagri, MAB-Movimento dos Atingidos por Barragens e

Levante Popular da Juventude, foram de manhã e à tarde nas ruas.

PARAÍBA

Cerca de 10 mil pessoas participaram dos atos.

Categorias: Comerciários, Bancários, Professores, Construção civil, previdenciários, saúde, entre outros. O MST bloqueou diversas rodovias no interior.

PARANÁ

Ato no Calçadão da XV no centro de Curitiba. Empresas paradas, rodovias com bloqueios temporários, praças de pedágio abertas e trabalhadores e trabalhadoras nas ruas pela pauta da classe trabalhadora. As manifestações ocorreram simultaneamente em todas as regiões do Estado.

Atos também em Londrina.

PERNAMBUCO

- Bloqueio no Complexo Industrial de Suape, em Ipojuca.
- Em Palmares: ato dos trabalhadores da Educação
- Petrolina: passeata até Juazeiro.
- Bloqueio em rodovias federais e estaduais: PE-60, BR-101 e BR 232.
- Ato público no centro de Recife reuniu cerca de 15 mil pessoas – com caminhada da Av. Conde da Boa Vista, seguindo pela Rua da Aurora até a Assembleia Legislativa, onde foi entregue a pauta de reivindicações.

PIAUÍ

Teresina: Ato Político com 1500 militantes, sendo 800 da CUT. Melhor manifestação dos últimos 10 anos, empolgou os manifestantes.

Policiais Federais paralisaram; Bancários atrasaram entrada dos bancos; a ADUFPI (docentes) manifestação na Universidade e urbanitários (água e energia) fizeram manifestação

RIO DE JANEIRO

Ato na Candelário com cerca de 20 mil pessoas, seguido de caminhada até a Cinelândia. Confronto com a PM que ocorreu não teve envolvimento com os manifestantes da CUT, centrais e movimentos sociais, mas sim, de um grupo isolado de mascarados infiltrados nos atos.

No Norte-Fluminense, petroleiros ocuparam a ponte que liga Rio das Ostras a Macaé.

RIO GRANDE DO NORTE

Cerca e 30 mil participaram dos atos em Natal. Houve paralisação de ônibus, nos bancos, comércio e órgãos municipais e estaduais.

Bloqueio da BR 101, além das avenidas Senador Salgado Filho, Bernardo Vieira e Eng. Roberto Freire.

Em Mossoró, cerca de 500 cutistas participaram das manifestações que reuniu 1.200 pessoas. Escolas municipais e estaduais pararam.

RONDÔNIA

Em Porto Velho, cerca de 800 trabalhadores fecharam as Avenidas Jorge Teixeira, Carlos Gomes, Presidente Dutra e Sete de Setembro. Depois fizeram um ato público em frente ao Palácio do Governo e entregaram a pauta de reivindicações.

Ao longo da BR-364, foram feitas manifestações em Jaru, onde 2 mil trabalhadores bloquearam a ponte; Pimenta Bueno, com 500 trabalhadores em passeata e em Vilhena, com 700 trabalhadores fechando a BR 364.

RORAIMA

Os trabalhadores percorreram a Avenida Capitão Ene Garcez, em direção à Praça do Centro Cívico e finalizaram a caminhada em frente à Assembleia Legislativa de Roraima.

RIO GRANDE DO SUL

Mobilizações em Porto Alegre, Região Metropolitana, Missões, Vale dos Sinos, Bagé, Pelotas, Celeiro, Vale do Rio Pardo, Caxias do Sul, Passo Fundo, além do Litoral Sul e Ijuí, na região noroeste.

Paralisação de ônibus em Porto Alegre e em várias cidades da região metropolitana.

Bloqueios da ponte do Guaíba e da BR-116. Houve fechamento de agências bancárias em várias cidades.

No Vale dos Sinos, bloqueio da BR 116,seguido de ato em frente à Gerdau.

Ato no Laçador seguido de caminhada até o Lago. Glênio Peres.

Os professores fizeram caminhada até a prefeitura e ocupação. Manifestação de rurais nas BRs e no Detran. Ato na Funai.

No litoral Sul, Paralisação no Porto e parada nos terminais do Pólo Naval

SANTA CATARINA

Paralisação em empresas e órgãos públicos: trabalhadores da CELESC, previdenciários, IBGE, educação, polícia civil, motoristas e cobradores de ônibus, entre outros.

Bloqueio na rodovia BR 101, nas quatro principais entradas de Chapecó, pedágio da BR 116 e na principal ponte de Florianópolis.

Caminhada nas principais ruas da capital.

Mais de 14 mil pessoas participaram dos atos em todo o Estado

SÃO PAULO

Diadema – Químicos do ABC paralisaram a fábrica Davene; manifestação dos servidores municipais em frente à prefeitura.

São Bernardo do Campo – cerca de 4 mil metalúrgicos ocuparam a Via Anchieta e seguiram em caminhada até o Paço Municipal para ato, reunindo-se aos químicos,

vidreiros, municipais, servidores públicos, saúde, construção civil. Cerca de 20 mil participaram do até.

Os químicos do ABC paralisaram a Basf (Demarchi e em unidades da Akzo Nobel)

Petroleiros fizeram ato no terminal da Petrobrás em São Caetano.

Em Mauá, químicos e petroleiros paralisaram a RECAP.

Na capital, bancários, municipais, químicos de SP e gasistas se reuniram na AV. Paulista em ato que reuniu 15 mil pessoas.

Também houve manifestações em Osasco, Baixada Santista, Campinas, Limeira, Paulínea, Jundiaí, Mogi das Cruzes, São Carlos, Sorocaba, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos.

SERGIPE

Concentração às 14h na Praça Fausto Cardoso – Aracaju, seguida de Ato Político.

Participação: CUT, Levante Popular da Juventude, do MOTU, Unidade Classista, MST, Força Sindical, CTB, CSP/Conlutas, do Movimento

Fonte: CUT

CUT e centrais marcam dia de luta contra PL 4330 para dia 6 de agosto

A CUT e outras sete centrais sindicais se reuniram nesta sexta-feira (12), em São Paulo, para avaliar o Dia Nacional de Lutas e definir os próximos passos. Foi consenso entre todos os sindicalistas que as manifestações de quinta-feira (11) foram um sucesso, com mobilizações nos 27 estados do País e em centenas de cidades do interior, o que contribuiu para reafirmar e dar mais visibilidade à pauta da classe trabalhadora.

Além disso, os atos deram ao movimento sindical mais condições de negociar com o governo e o Congresso Nacional, onde todos os projetos de interesse dos trabalhadores são engavetados. A entrada da classe trabalhadora, de forma organizada, na luta por melhores condições de vida, deu ao movimento sindical mais condições de pressionar o parlamento e o governo e conquistar itens da pauta de reivindicações entregue em março.

"Ficou claro para o Congresso Nacional e para o governo que é preciso atender à nossa pauta", disse o presidente da CUT, Vagner Freitas, que falou sobre o poder que a unidade das centrais representa e sobre o calendário de mobilizações definido e aprovado na reunião dos sindicalistas.

"As centrais sindicais têm unidade na defesa da classe trabalhadora. E pela conquista dos itens da pauta de reivindicações que entregamos para o governo e para o Congresso, vamos até o fim", concluiu o dirigente.

Os principais itens da pauta são o fim da terceirização, redução de jornada para 40 horas semanais sem redução de salário, 10% do PIB para educação, 10% do orçamento para a saúde e o fim do fator previdenciário, fórmula matemática criada pela equipe econômica do ex-presidente FHC que reduz o valor das aposentadorias. O fator é calculado levando-se em consideração a idade, a expectativa de sobrevida (que vem aumentando nos últimos anos) e o tempo de contribuição do segurado.

CALENDÁRIO DE LUTA

No dia 6 de agosto serão realizados atos contra a terceirização nas portas das federações patronais (Febraban, etc) em todas as capitais do Brasil e também nas confederações de empresários (CNI, CNC, etc) em Brasília.

O objetivo é pressionar os empresários a retirar da pauta da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização da mão de obra, precarizando ainda mais as relações e as condições de trabalho.

Os atos foram marcados para este dia porque, no dia 5, terminam as negociações da Mesa Quadripartite, que reúne trabalhadores, empresários, governo e deputados federais, que está discutindo alterações no texto do PL da terceirização. Na mesa, a bancada dos trabalhadores está tentando alterar o texto para proteger os direitos dos trabalhadores, mas há muita resistência da bancada patronal.

Na reunião desta sexta também foi acordado entre todos os dirigentes sindicais dar um prazo ao governo e ao Congresso para atender as reivindicações ou abrir um processo de negociação. Caso isso não aconteça, decidiram marcar uma paralisação nacional no dia 30 de agosto.

Fonte: CUT

Vigilantes da Receita Federal realizam paralisação

Os vigilantes da Delegacia da Receita Federal de Piracicaba fizeram uma paralisação sexta (12/07) pela manhã devido à falta de pagamento dos salários pela empresa Araújo Segurança, que presta o serviço há um ano. A unidade piracicabana conta com 24 vigilantes. O protesto não afetou o atendimento e os trabalhadores voltaram ao trabalho no início da tarde, após promessa de pagamento em 48 horas.

Com indícios de problemas desde o último mês, quando a empresa atrasou o pagamento em até três dias, a Receita Federal reteve o repasse mensal para garantir os direitos dos trabalhadores. "Fizemos isso quando percebemos que o problema era iminente", afirmou a chefe do setor de programação e logística da delegacia, Luciana Aparecida Malosso Quintana. Segundo ela, a paralisação foi parcial e o atendimento ocorreu normalmente até o problema ser resolvido. "Esperamos a empresa trazer os holerites para fazer depósito direto para eles", afirmou.

A empresa é responsável pelos vigilantes das unidades da Receita de Piracicaba, Rio Claro, Americana, Tietê e Capivari, recebendo R$ 150 mil mensais pelo contrato.

Fonte: Jornal de Piracicaba

Congresso não conseguirá votar Orçamento para entrar em recesso

A semana começa com indefinição sobre o recesso parlamentar. De acordo com a Constituição, para entrar em recesso, deputados e senadores precisam votar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Mas o relator, deputado Danilo Forte (PMDB-CE) acredita que ele só será votado em agosto. O governo pode anunciar corte no Orçamento de, aproximadamente, R$ 12 bilhões. O Banco Central divulga, na quinta-feira (18), a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária.

Orçamento

Na terça-feira (16), a partir das 14h, os membros da Comissão Mista de Orçamento podem votar o relatório preliminar do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2014 (PLN 2/13).

Sessão solene

Nesta segunda-feira (15), a Câmara faz sessão solene para homenagear o aniversário de fundação do jornal Hoje em Dia, de Minas Gerais. Será a partir das 10h, no Plenário Ulysses Guimarães.

Polícia Federal

Na terça-feira (16), às 14h, haverá o lançamento da Frente Parlamentar de Apoio à Reestruturação da Polícia Federal. O evento será no Auditório Freitas Nobre, no anexo 4 da Câmara dos Deputados. Entre os convidados estão representantes do governo federal; o superintendente da Polícia Federal em Brasília, Marcelo Mosele; e o diretor geral da PF, Leandro Daiello.

Mais cedo, às 9h, haverá uma manifestação dos policiais federais. A concentração será na sede da Polícia Federal.

Reforma Política

O coordenador do Grupo de Trabalho sobre Reforma Política e Consulta Popular, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP) concederá entrevista coletiva à imprensa na terça-feira (16). Será no Salão Verde, às 11h.

LDO e recesso parlamentar

Com o prazo apertado, deputados e senadores acreditam que não será possível a Comissão Mista de Orçamento votar o relatório final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2014 (PLN 2/2013) antes do recesso parlamentar, que começaria na quinta-feira (18) e deve ser cancelado. A aprovação da LDO, em sessão do Congresso, é pré-requisito constitucional para o recesso de julho. O relator da proposta, deputado Danilo Forte (PMDB-CE), trabalha com o prazo final de votação da LDO, dia 31 de agosto, quando deve ser enviado ao Congresso o projeto de Lei Orçamentária de 2014. Na previsão de Forte, a LDO somente será votada depois que o Orçamento Impositivo for aprovado.

Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados continua, na terça-feira (16), a votação do projeto que destina royalties do petróleo para ações de educação e saúde. A principal polêmica diz respeito às verbas do Fundo Social. O governo defende a aplicação obrigatória de 50 por cento dos rendimentos do fundo em saúde e educação. Já a oposição e alguns deputados da base aliada querem que metade das verbas totais do fundo seja investida nos setores.

Copom

Na quinta-feira (17), o Banco Central divulga a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária, quando o colegiado decidiu, por unanimidade, aumentar de 8% para 8,5% a taxa básica de juros (Selic). A próxima reunião do Copom acontece nos dias 27 e 28 de agosto.

Corte de gastos

O governo deve anunciar nesta semana o corte no orçamento que, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, deve ficar abaixo de R$ 15 bilhões. O corte é importante para o governo atingir a meta de superávit primário de R$ 110,9 bilhões, equivalente a 2,30% do PIB.

Veja, a seguir, a previsão dos principais acontecimentos políticos desta semana:

Nesta semana

- Presidente Dilma Rousseff deve assinar decreto que regulamenta o Vale Cultura, benefício que será destinado prioritariamente a todos os trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (o trabalhador receberá um cartão magnético, complementar ao salário, que poderá usar para entrar em teatros, cinemas, comprar livros, CDs e consumir outros produtos culturais. O vale mensal será de R$ 50).

- Governo deve anunciar nesta semana o corte no orçamento que, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, deve ficar abaixo de R$ 15 bilhões.

Segunda-feira (15)

- Presidente Dilma Rousseff reúne-se com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, às 9h. Mais tarde, às 15h, a Presidente terá audiência com o presidente da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenhoe Competitividade, Jorge Gerdau. Às 16h30, Dilma Rousseff receberá o ministro da Pesca, Marcelo Crivella. Todas as reuniões vão ocorrer no Palácio do Planalto.

- Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), recebe, às 15h30, o ministro de Negócios Estrangeiros da Nigéria, embaixador OlugbengaAyodejiAshiru.

- Ex-presidente Lula e o ministro de Relações Exteriores, Antonio Patriota, participam, em São Bernardo do Campo, na região do ABC Paulista, de uma conferência que debaterá a inserção do Brasil no cenário internacional e os novos rumos da política externa do Itamaraty. A "Conferência Nacional 2003 – 2013: Uma nova política externa", na UFABC (Universidade Federal do ABC).

- Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado realiza, às 9h, audiência pública para debater a mobilidade urbana na perspectiva dos direitos humanos. Foram convidados para a audiência o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro; o integrante do Movimento Passe Livre Paulo Henrique Santarim; o presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, Eurico Divon Galhardi; a coordenadora do Programa Cidade Verde (UnB), Maria Rosa Abreu; o presidente do Instituto Pedala Brasília, Ronaldo Alves; e a secretária de Transporte de Macapá, Cristina Baddini.

- Encerra prazo para recolhimento da contribuição previdenciária de junho.

- Trabalhadores do Grupo Eletrobras entram em greve por tempo.

Terça-feira (16)

- Presidenta Dilma Rousseff participa, em Ponta Grossa (Paraná), de cerimônia de entrega de 1,4 mil unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida no município.

- Bancada do PT na Câmara começa a recolher as 171 assinaturas necessárias para levar ao plenário a proposta de plebiscito para a reforma política.

- Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Reforma Política e Consulta Popular, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), concede entrevista coletiva no Salão Verde da Câmara.

- Comissão Mista de Orçamento vota relatório preliminar do deputado Danilo Forte (PMDB-CE), relator do projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2014.

- Comissão de Finanças e Tributação da Câmara realiza audiência pública para discutir o PLP 238/13, que muda os critérios de indexação dos contratos de refinanciamento das dívidas de estados e municípios com a União. Foram convidados o titular da Secretaria de Macroavaliação Governamental do TCU, Marcelo Barros Gomes; a presidente da Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo, Lucieni Pereira da Silva; e um representante do Ministério da Fazenda.

- Comissão mista que analisa a MP 612/13, que entre outros pontos, desonera a folha de pagamento de 14 setores, revisa o limite para lucro presumido e altera o modelo jurídico dos portos secos, pode votar o parecer do relator.

- Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado ouve o colunista Glenn Greenwald, do jornal britânico The Guardian, responsável por expor os programas secretos americanos de interceptação de dados vazados pelo ex-técnico da agência de segurança americana (NSA) Edward Snowden.

- Confederação Nacional da Indústria divulga Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei).

Quarta-feira (17)

- Último dia de atividade legislativa no Congresso Nacional no semestre.

- Comissão de Finanças e Tributação da Câmara tem reunião mensal, reservada, com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto, e técnicos, destinada a discutir os dados divulgados da arrecadação de tributos de competência da União.

- Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara realiza audiência pública sobre a política de privacidade do Google e de outras ferramentas de busca, suas relações com o Código de Defesa do Consumidor e com as denúncias de espionagem por parte do governo americano. Foram convidados, entre outros, os presidentes das empresas Google Brasil Internet, Fábio Coelho; e Microsoft, Michel Levy; e a secretária nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça, Juliana Pereira da Silva.

- Seccional da OAB de São Paulo (OAB-SP) realiza, às 11h, audiência pública para discutir o novo marco regulatório do ensino jurídico no Brasil.

Quinta-feira (18)

- Início do recesso parlamentar. Os deputados e senadores suspendem as atividades e retornam ao trabalho em 1° de agosto.

- Presidenta Dilma Rousseff participa, no Ceará, da inauguração de duas estações de metrô, da formatura de 2,3 mil estudantes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e da cerimônia de assinatura da ordem de serviço para início das obras do Cinturão das Águas do Ceará.

- Banco Central divulga a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária.

- Presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa da reunião do Comitê de Estabilidade Financeira do Banco Central (Comef), em Brasília (fechada à imprensa).

- Diretor de Assuntos Internacionais e de Regulação do Banco Central, Luiz Awazu Pereira da Silva, participa do seminário "Challenges for Monetary and Financial Policy", organizado pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS) e pelo Banco Central da Rússia, em Moscou.

- Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga Sondagem da Indústria de julho.

Sexta-feira (19)

- Reunião de ministros da Fazenda e presidentes dos bancos centrais do G-20, na Rússia.

- Diretor de Assuntos Internacionais e de Regulação do Banco Central, Luiz Awazu Pereira da Silva, representa Alexandre Tombini na reunião de ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais dos Brics – Brasil, Rússia, Índia e China e África do Sul.

- IBGE divulga Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15, mês de referência julho.

Fonte: DIAP

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF